

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 234 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 12


**TIRO  
E QUEDA**  
Carlos  
Anjos

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE PROTEÇÃO  
AS VÍTIMAS DE CRIMES

## Luta inglória

**A**s últimas operações da PJ trouxeram novamente a discussão sobre a corrupção em Portugal. Haverá hoje mais situações de corrupção ou esta, devido à ação da PJ e do Ministério Público, está mais visível? Penso que ocorrem as duas situações. Os últimos casos, versaram sempre os problemas resultantes da contratação pública. O legislador estabeleceu uma regra, a do Concurso Público, e depois, uma exceção, com procedimentos mais aligeirados, onde a possibilidade de escolha por parte do decisor político é maior, que é o

### JÁ ERA TEMPO DO COMBATE À CORRUPÇÃO PASSAR A SER UMA REALIDADE

Ajuste Direto. O problema é que rapidamente a exceção transformou-se na regra. Muitos comportamentos suspeitos, muita gente envolvida e, certamente, muitos recursos públicos desperdiçados, que engrandeceram as contas bancárias de alguns felizardos. Mas se quisermos fazer um combate efetivo à corrupção, mais do que leis, precisamos de reforçar os meios de investigação da PJ e o MP, dotando-as de meios humanos e técnicos suficientes para que este combate se possa fazer. Enquanto isso não acontecer, esta será sempre uma luta inglória, em que o perdedor somos todos nós. Já era tempo de o combate à corrupção deixar de ser uma paixão, para ser uma realidade. O País agradecia. ●